

# ALIENAÇÃO PARENTAL



SAM HART  
GRAPHICS  
CURSOS E MULTIMÍDIA



## O QUE DIZ A LEI BRASILEIRA

<https://alienacaoparentalemquadrinhos.blogspot.com>





ARTE E CRIAÇÃO: SAM HART | ROTEIRO E LETRAS: ALEXANDRE MONTANDON | CORES: TARSIS CRUZ





QUANDO O AMOR É O SENTIMENTO PRINCIPAL QUE UNE O CASAL, É COMUM QUE CADA PARTE MOSTRE AS SUAS MELHORES QUALIDADES, O SEU LADO HUMANO MAIS BONITO.



MAS QUANDO A RAIVA, AS MÁGOAS E AS EXPECTATIVAS NÃO ATENDIDAS SE ACUMULAM, É COMUM VER OS CASAIS EXPOREM SUAS FRAQUEZAS E SUAS PIORES QUALIDADES.



A SEPARAÇÃO É UM MOMENTO DELICADO, CADA ADULTO ENVOLVIDO TEM QUE LIDAR COM SUA DOR. MAS E A CRIANÇA?

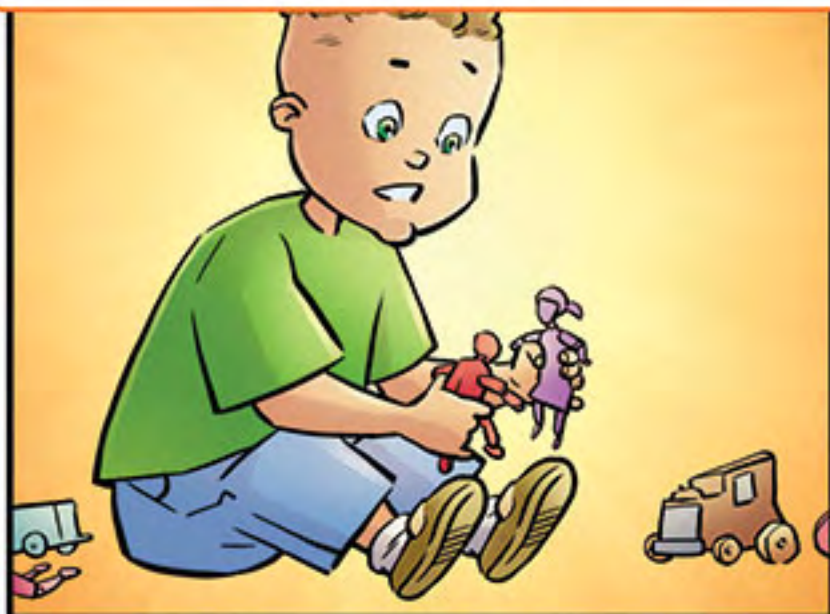


É JUSTO QUE ELA CARREGUE TODAS ESSAS MÁGOAS, TRISTEZAS E FRUSTRAÇÕES QUE UM GENITOR SENTE PELO OUTRO?

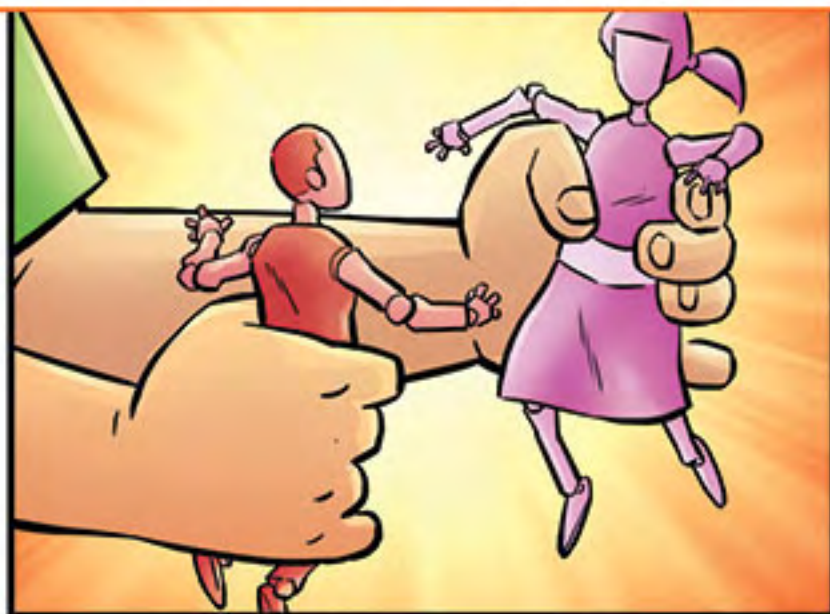




ELA NÃO TEM NEM METADE DA MATURIDADE DE UM ADULTO PARA CONSEGUIR SUPOORTAR TODA ESSA CARGA EMOCIONAL RUIM. PELO CONTRÁRIO...



... PARA DESENVOLVER A SUA MATURIDADE PRECISARÁ MUITO DO AMOR E PARTICIPAÇÃO DAS DUAS FIGURAS QUE SÃO SUA MAIOR REFERÊNCIA: O PAI E A MÃE.

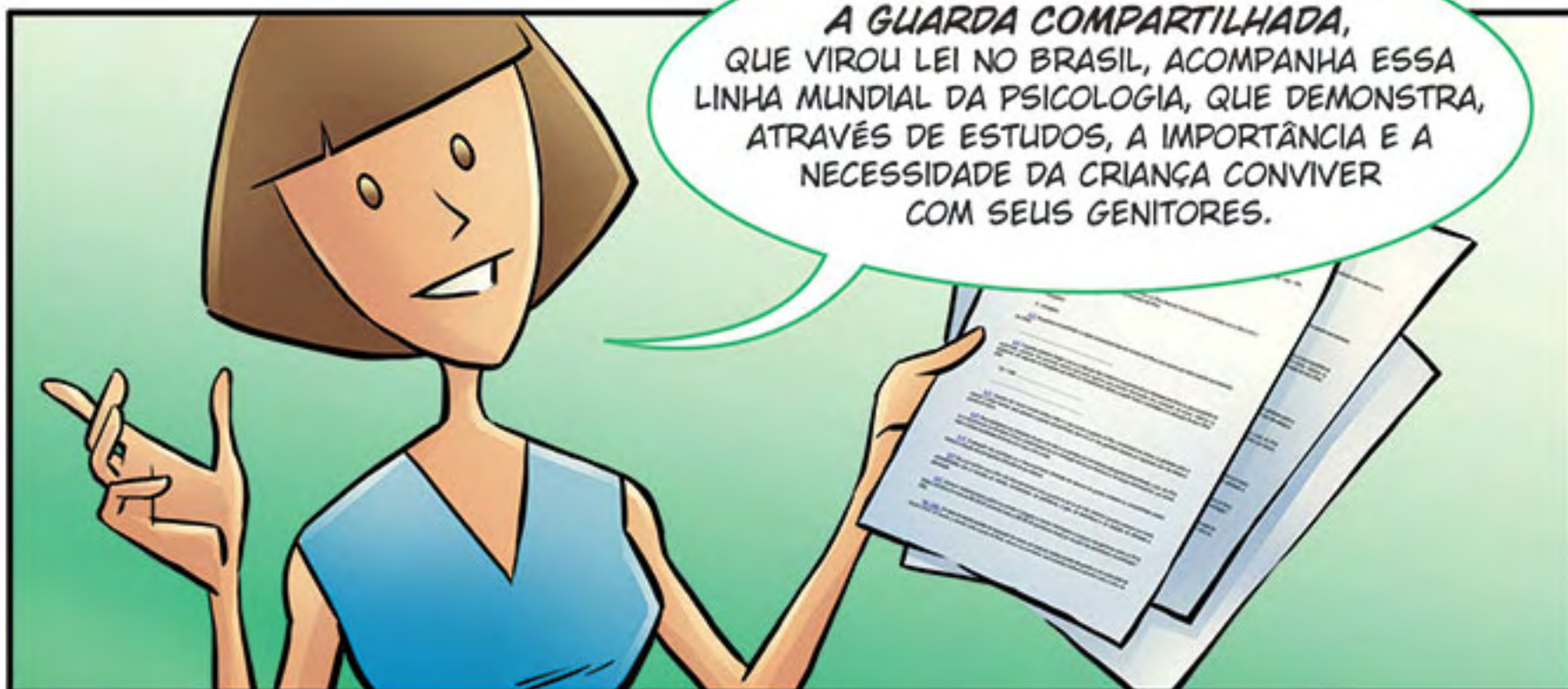


COMO JÁ FOI DITO, TODOS NÓS TEMOS UM LADO BOM E UM LADO RUIM...

... E, DESDE QUE HAJA AMOR E COMPREENSÃO, É SAUDÁVEL PARA AS CRIANÇAS QUE CONVIVAM COM SEUS PAIS.



A GUARDA COMPARTILHADA, QUE VIROU LEI NO BRASIL, ACOMPANHA ESSA LINHA MUNDIAL DA PSICOLOGIA, QUE DEMONSTRA, ATRAVÉS DE ESTUDOS, A IMPORTÂNCIA E A NECESSIDADE DA CRIANÇA CONVIVER COM SEUS GENITORES.







EXCLUINDO OS CASOS ONDE ISSO NÃO É POSSÍVEL, COMO ALCOOLISMO, DROGAS, ABUSO OU VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA...



**... OS SENTIMENTOS DA MÃE E DO PAI SÃO A MAIOR REFERÊNCIA PARA SEUS FILHOS E TEMOS A RESPONSABILIDADE DE MOSTRAR O NOSSO MELHOR LADO, ATRAVÉS DO AMOR QUE SENTIMOS POR ELES.**



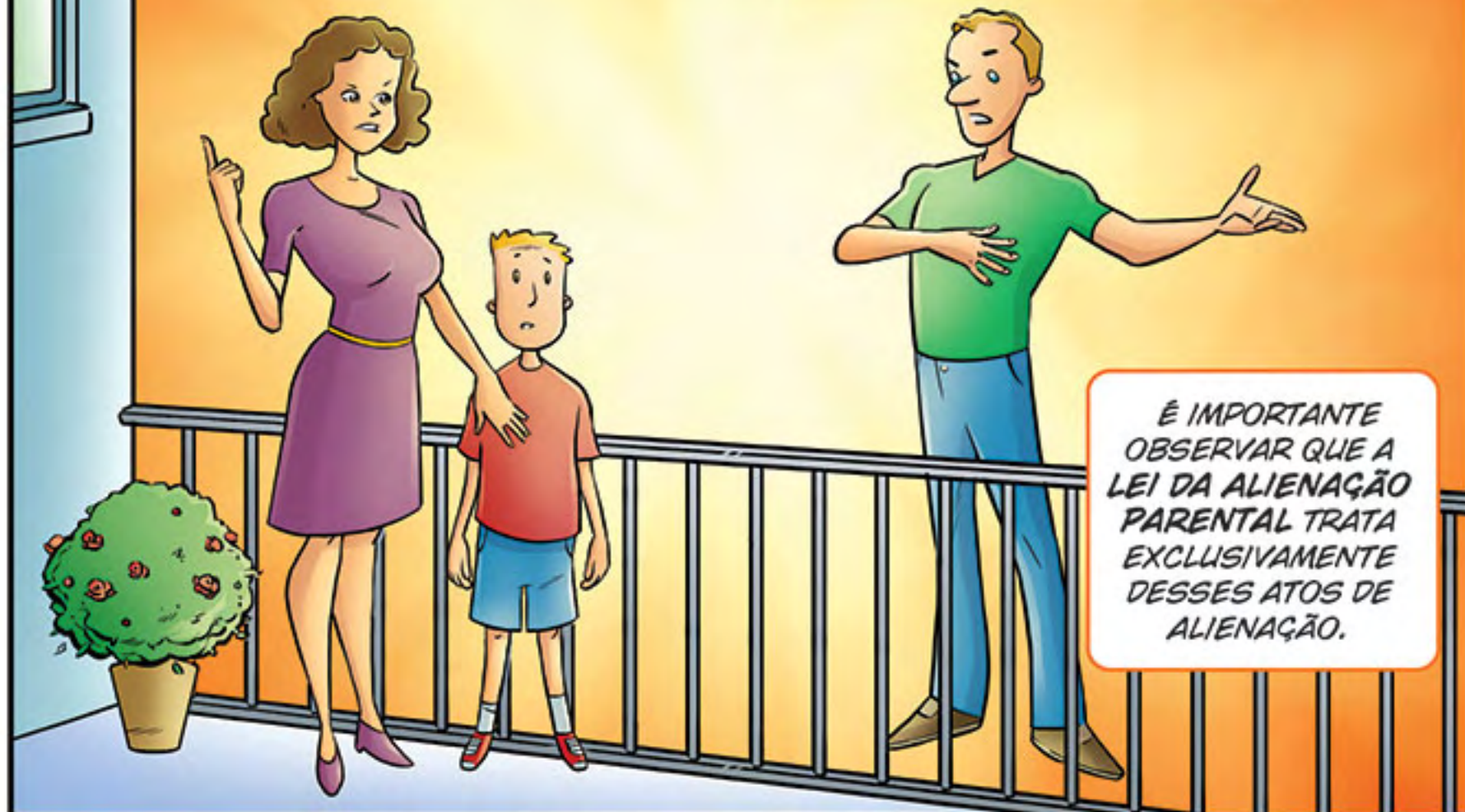
É DENTRO DESSE CONTEXTO QUE SURGE UM TEMA AINDA POUCO CONHECIDO DA POPULAÇÃO:  
**A ALIENAÇÃO PARENTAL.**





**A ALIENAÇÃO PARENTAL  
SIGNIFICA QUE UM DOS  
GENITORES, OU UM MEMBRO  
DA FAMÍLIA DELE...**

**... COMETE ATOS QUE  
DIFICULTAM A CONVIVÊNCIA  
DA CRIANÇA COM O OUTRO  
GENITOR, OU COM A  
FAMÍLIA DESTA.**



**É IMPORTANTE  
OBSERVAR QUE A  
LEI DA ALIENAÇÃO  
PARENTAL TRATA  
EXCLUSIVAMENTE  
DESSA ATOS DE  
ALIENAÇÃO.**

**O TERMO  
SÍNDROME DA  
ALIENAÇÃO PARENTAL  
(SAP) É QUANDO OS  
EFEITOS MAIS NOCIVOS  
DESSA ATOS...**

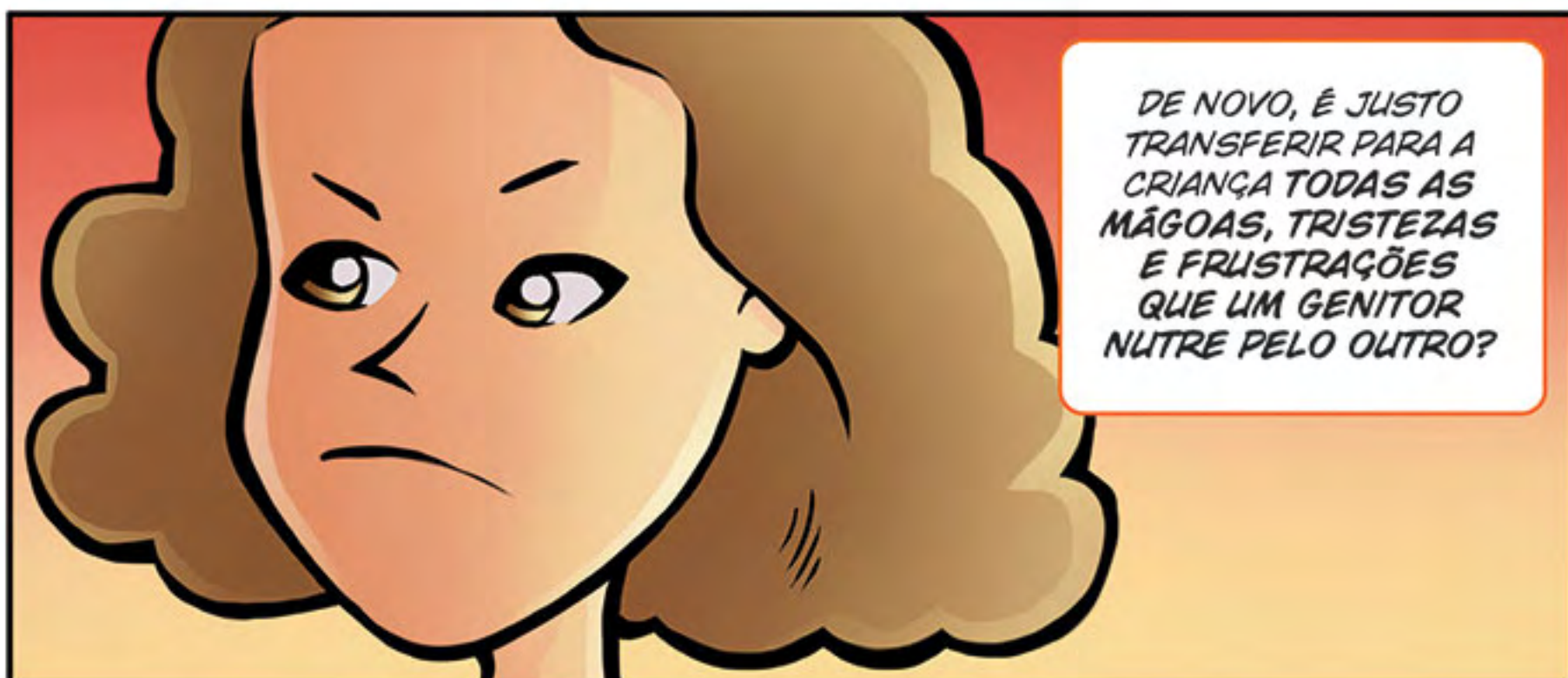
**... SE MANIFESTAM NA  
CRIANÇA E ELA CRESCE  
ALIMENTANDO ÓDIO PELO  
OUTRO GENITOR...**

**... TENDO, MUITAS  
VEZES, SÉRIAS  
CONSEQUÊNCIAS  
DE SAÚDE E  
DESENVOLVIMENTO  
EMOCIONAL  
PREJUDICADO.**



**OBS.: UM DIAGNÓSTICO DE SAP NÃO É NECESSÁRIO PARA A APLICAÇÃO DA LEI.**





DE NOVO, É JUSTO  
TRANSFERIR PARA A  
CRIANÇA TODAS AS  
MÁGOAS, TRISTEZAS  
E FRUSTRAÇÕES  
QUE UM GENITOR  
NUTRE PELO OUTRO?



É SAUDÁVEL  
IMPEDIR A UMA  
CRIANÇA DE  
CONVIVER COM  
SEU PAI E  
SUA MÃE...

... DESRESPEITANDO  
OS DIREITOS  
ACORDADOS NA  
SEPARAÇÃO?



É PRECISO  
REFLETIR E  
CONVERSAR MUITO  
SOBRE ESSE  
ASSUNTO.







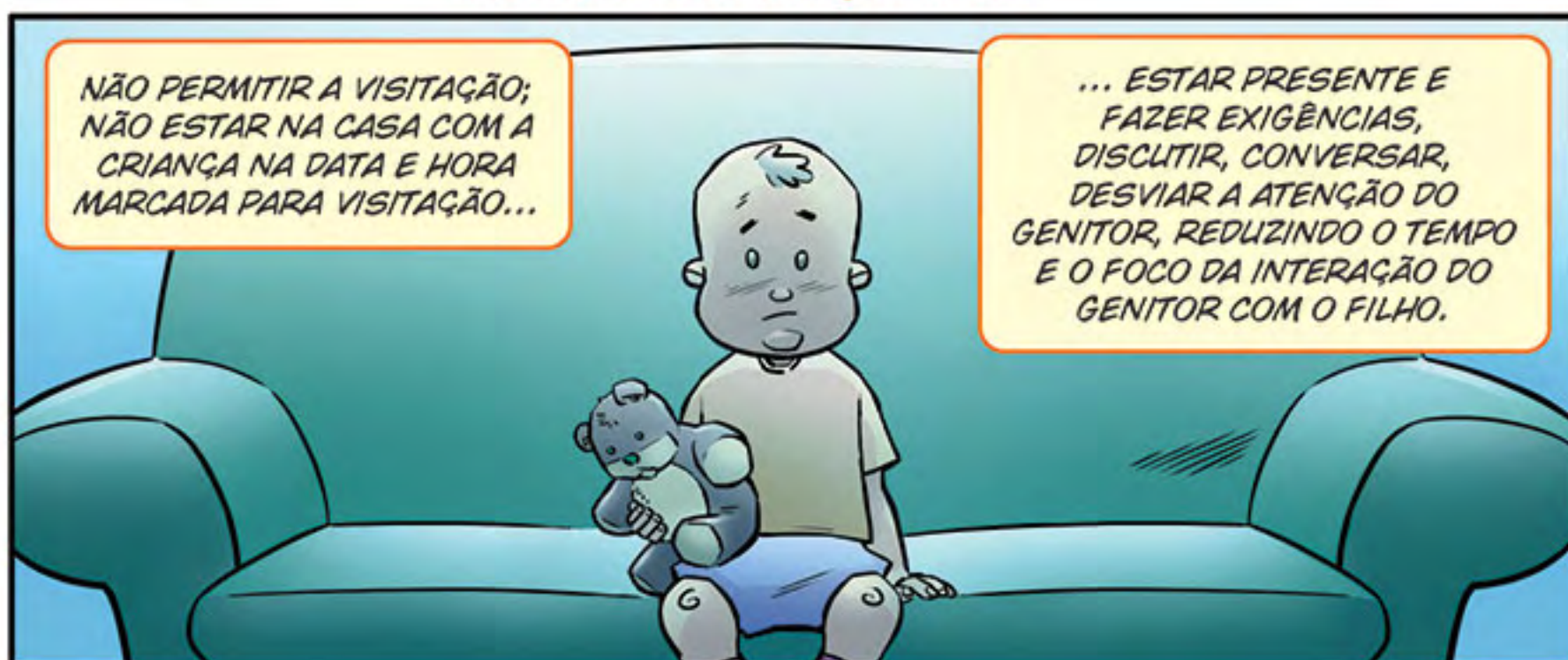
## II - Dificultar o exercício da autoridade parental



## III - Dificultar contato de criança ou adolescente com genitor

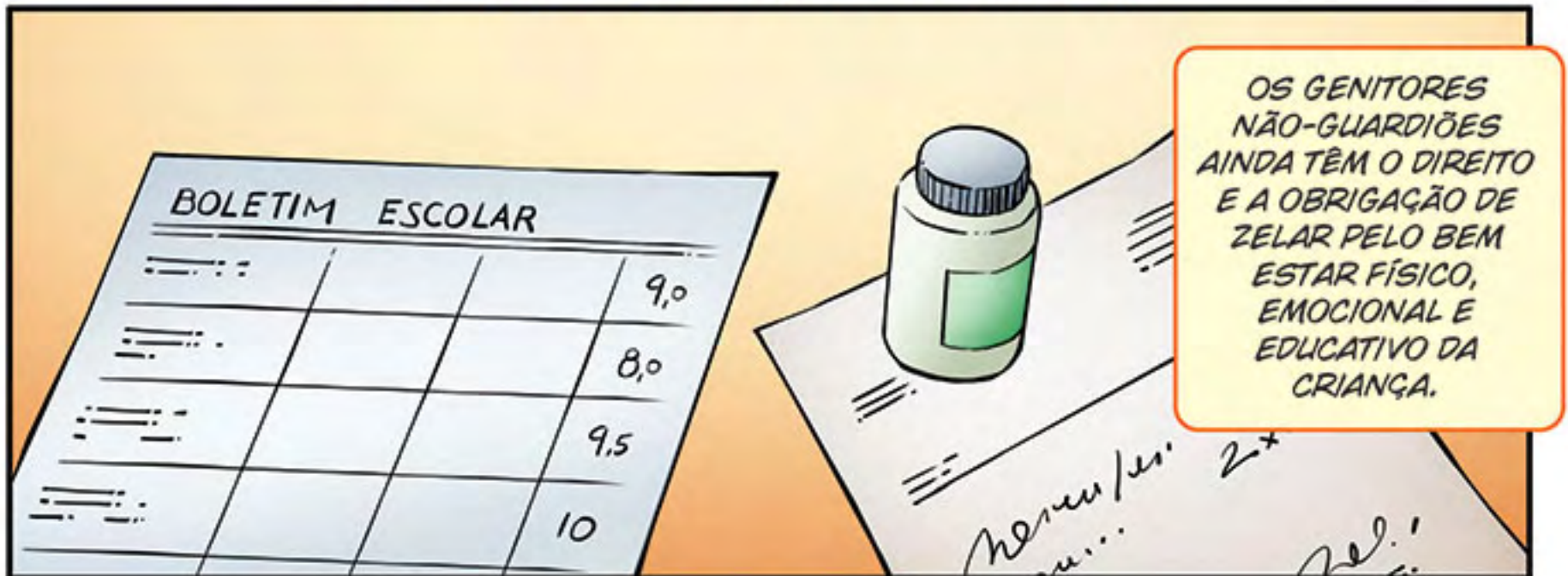


## IV - Dificultar o exercício do direito regulamentado de convivência familiar

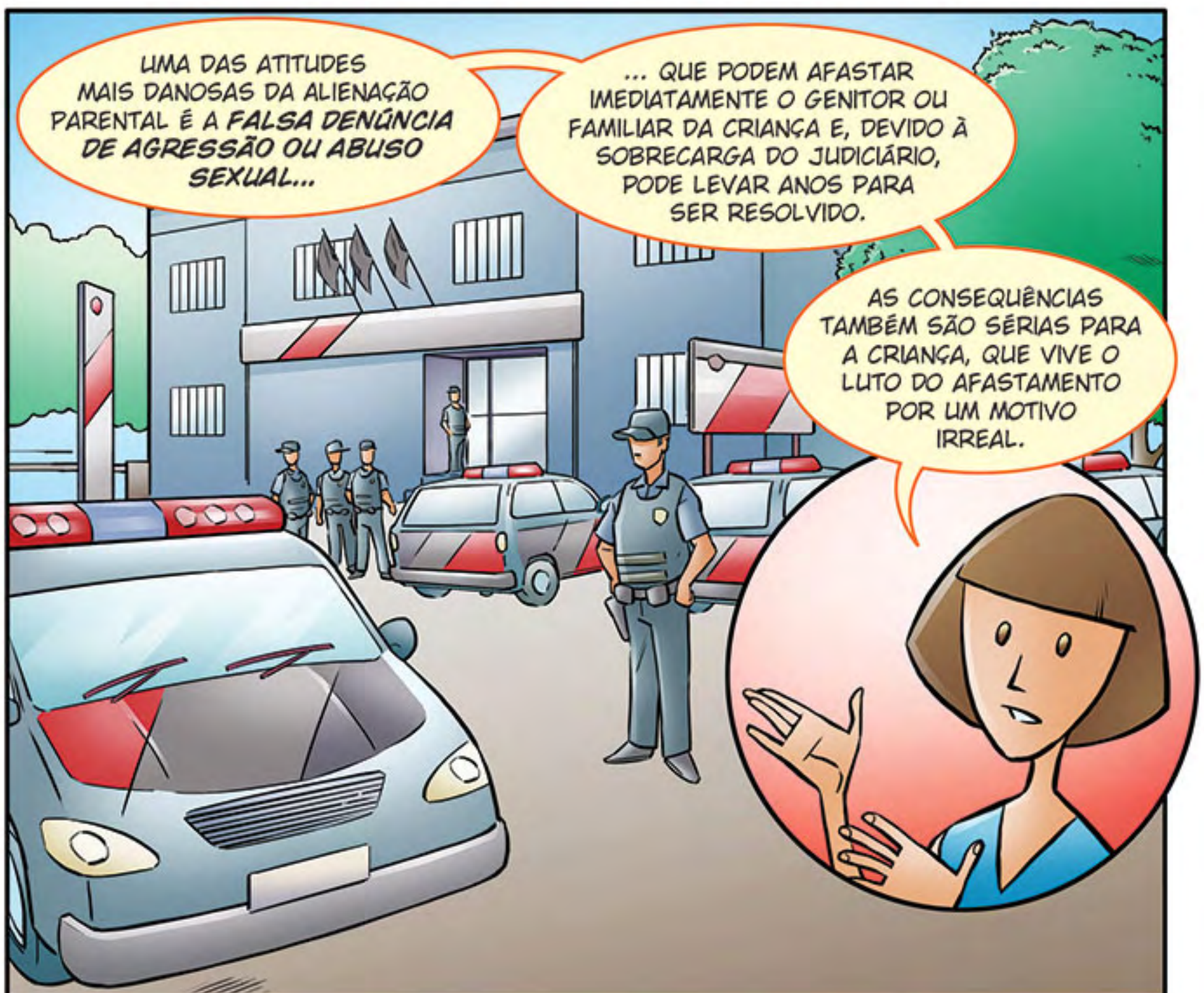




**V - Omitir deliberadamente a genitor informações pessoais relevantes sobre a criança ou adolescente, inclusive escolares, médicas e alterações de endereço**



**VI - Apresentar falsa denúncia contra genitor, contra familiares deste ou contra avós, para obstar ou dificultar a convivência deles com a criança ou adolescente**





**VII - Mudar o domicílio para local distante, sem justificativa, visando a dificultar a convivência da criança ou adolescente com o outro genitor, com familiares deste ou com avós.**



EM PRIMEIRO LUGAR, DECLARAR A OCORRÊNCIA DE ALIENAÇÃO PARENTAL E ADVERTIR O ALIENADOR. CASO OS ATOS PERSISTIREM, HÁ OUTRAS DECISÕES QUE PODEM SER TOMADAS PARA COIBIR ESSA ATITUDE.





AMPLIAR O REGIME DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR EM FAVOR DO GENITOR ALIENADO.



ESTIPULAR MULTA AO ALIENADOR.



DETERMINAR ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO E/OU BIOPSISSOCIAL, QUE CONSISTE EM ENTREVISTAS COM PROFISSIONAIS DA ÁREA QUE FORMULARÃO RELATÓRIOS, QUE PODEM BALIZAR UMA DECISÃO JUDICIAL.



DETERMINAR A ALTERAÇÃO DA GUARDA, PARA GUARDA COMPARTILHADA OU A INVERSÃO DA GUARDA ÚNICA.



DETERMINAR A FIXAÇÃO CAUTELAR DO DOMICÍLIO DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE E, EM CASOS EXTREMOS, PODE ATÉ DECLARAR A SUSPENSÃO DA AUTORIDADE PARENTAL.







MESMO ENQUANTO CASADO, EVITE FALAR MAL DO CÔNJUGE PARA OS FILHOS OU NA FRENTE DELES. AS DIVERGÊNCIAS ENTRE OS ADULTOS SÃO DOS ADULTOS E DEVEM SER TRATADAS ENTRE ELES.



QUANDO SEPARADO, PROCURE FALAR PARA O FILHO DO AMOR E RESPEITO QUE UM DIA JÁ EXISTIU ENTRE O CASAL. É PRECISO QUE A CRIANÇA ENTENDA CLARAMENTE QUE ELA NÃO É O MOTIVO DA SEPARAÇÃO E QUE SEUS PAIS CONTINUARÃO A AMÁ-LA E PROTEGÊ-LA.



PROCURE LEMBRAR PARA A CRIANÇA OS PONTOS POSITIVOS NO EX-CÔNJUGE. ISSO É IMPORTANTE PARA ELA E UMA GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE RESPEITO.





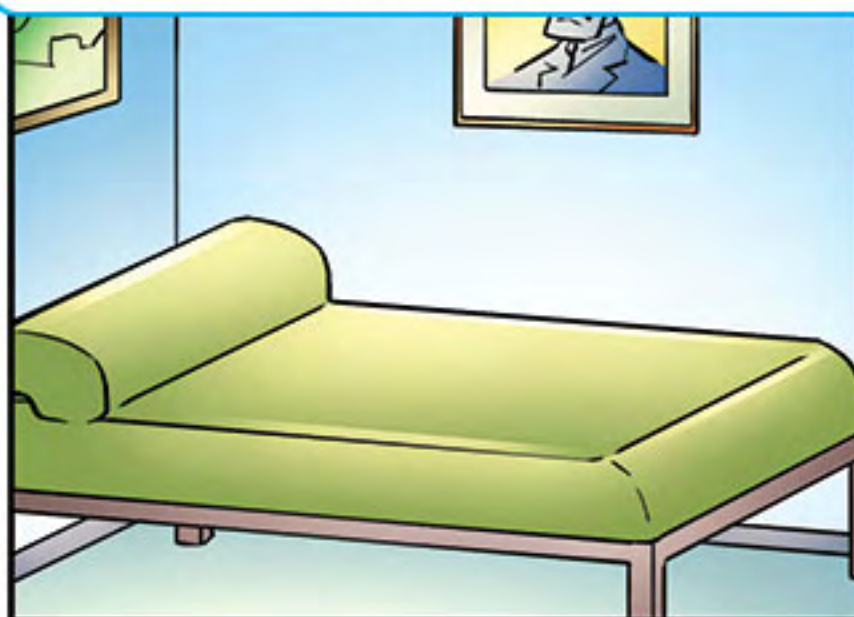
**SE VOCÊ NÃO CONCORDAR COM ALGUMA REGRA OU ENSINAMENTO DO OUTRO GENITOR, PROCURE ARGUMENTAR SEU PONTO DE VISTA COM ELE, E NÃO COM A CRIANÇA. MAS É IMPORTANTE QUE ELAS RESPEITEM A AUTORIDADE DOS PAIS.**



**PROCURE RESPEITAR AS DATAS E OS HORÁRIOS DE CONVIVÊNCIA.**



**EVITE TRANSMITIR AOS SEUS FILHOS SEUS PRÓPRIOS JULGAMENTOS E SENTIMENTOS RUINS. FALE COM AMIGOS OU FAÇA TERAPIA, SE PRECISAR DESABAFAR.**



**ESTABELEÇA UMA FORMA DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS ADULTOS PELO BEM DA CRIANÇA. SE NÃO FOR POSSÍVEL PESSOALMENTE, QUE SEJA POR OUTROS MEIOS. MAS É IMPORTANTE COLOCAR O BEM-ESTAR DA CRIANÇA COMO PRIORIDADE E COMPARTILHAR INFORMAÇÕES SOBRE OS FILHOS.**





ENVOLVA TODAS AS PESSOAS DA SUA FAMÍLIA QUE PODEM ESTAR RESENTIDAS TANTO QUANTO OU ATÉ MAIS DO QUE VOCÊ, E EXPLIQUE SOBRE A IMPORTÂNCIA PARA OS FILHOS DA BOA CONVIVÊNCIA E DIÁLOGO ENTRE OS EX-CÔNJUGES.



EVITANDO A ALIENAÇÃO PARENTAL, PODEMOS GARANTIR A TODAS AS CRIANÇAS DE DIVÓRCIO...



... UMA INFÂNCIA MAIS SAUDÁVEL E ASSIM, NO FUTURO, ADULTOS MAIS SEGUROS TENDO RELACIONAMENTOS MAIS FELIZES!



FIM





## Alguns pontos da ALIENAÇÃO PARENTAL, Lei 12.318/10

A lei completa se encontra em

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12318.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12318.htm)

**Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a alienação parental.**

**Art. 2º Considera-se ato de alienação parental a interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente promovida ou induzida por um dos genitores, pelos avós ou pelos que tenham a criança ou adolescente sob a sua autoridade, guarda ou vigilância para que repudie genitor ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou à manutenção de vínculos com este.**

**Art. 3º A prática de ato de alienação parental fere direito fundamental da criança ou do adolescente de convivência familiar saudável, prejudica a realização de afeto nas relações com genitor e com o grupo familiar, constitui abuso moral contra a criança ou o adolescente e descumprimento dos deveres inerentes à autoridade parental ou decorrentes de tutela ou guarda.**

**Art. 4º Declarado indício de ato de alienação parental, a requerimento ou de ofício, em qualquer momento processual, em ação autônoma ou incidentalmente, o processo terá tramitação prioritária.**

**Art. 6º Caracterizados atos típicos de alienação parental ou qualquer conduta que dificulte a convivência de criança ou adolescente com genitor, em ação autônoma ou incidental, o juiz poderá, cumulativamente ou não, sem prejuízo da decorrente responsabilidade civil ou criminal e da ampla utilização de instrumentos processuais aptos a inibir ou atenuar seus efeitos, segundo a gravidade do caso:**

- I - declarar a ocorrência de alienação parental e advertir o alienador;
- II - ampliar o regime de convivência familiar em favor do genitor alienado;
- III - estipular multa ao alienador;
- IV - determinar acompanhamento psicológico e/ou biopsicossocial;
- V - determinar a alteração da guarda para guarda compartilhada ou sua inversão;
- VI - determinar a fixação cautelar do domicílio da criança ou adolescente;
- VII - declarar a suspensão da autoridade parental.

**Art. 7º A atribuição ou alteração da guarda dar-se-á por preferência ao genitor que viabiliza a efetiva convivência da criança ou adolescente com o outro genitor nas hipóteses em que seja inviável a guarda compartilhada.**

